

Meio: **Jornal de Notícias Negócios**

Periodicidade: **Diário**

Data: **05.02.2010**

Página: **2 + 6**

Secção: **Editorial + Empresas**

Dimensão: **1/5 página + 1 página**

Título: **Sector da logística beneficia da "crise"**

ADBDcommunicare
Consultores Associados

A PROPÓSITO

Proliferar em tempos de crise

Teresa Costa
Editora
tcosta@jn.pt

A pesar da incerteza no futuro decorrente dos tempos de dificuldades e das cautelas reforçadas quando se trata de desenvolver actividades económicas, há sectores em Portugal que continuam a proliferar, encontrando aqui e ali novas oportunidades de negócios... porque a vida tem de continuar. Um desses sectores é o da logística e distribuição, abordado mais à frente pela jornalista Erika Nunes.

Precisamente por causa da crise, seria de esperar que o sector da logística estivesse a sofrer com o abrandamento da economia, mas não: tem havido uma procura crescente deste tipo de serviços, que inclui o transporte e a armazenagem. Ou seja, o que estará a acontecer é um aumento da subcontratação, por parte de empresas que entretanto desmantelaram as suas frotas e

A LOGÍSTICA VEM JUNTAR-SE A OUTROS SECTORES QUE CONSEGUEM LUTAR COM ÊXITO CONTRA A CORRENTE

prescindiram dos seus armazéns, podendo beneficiar de respostas supostamente mais rápidas e mais baratas.

O crescimento das empresas de logística é tão expressivo que chegam a ter dificuldade em recrutar pessoal especializado, mesmo num contexto de desemprego, como o actual.

Este sector vem assim juntar-se a outros, como o das energias renováveis, das tecnologias de informática e comunicações, e da saúde, onde têm surgido provas de ser possível lutar contra a corrente. E, uma vez mais, o que têm em comum? A ousadia de apostar em produtos diferentes e de ir ao encontro das necessidades das empresas, cada vez mais competitivas, e dos clientes, cada vez mais exigentes.

Sector da logística beneficia da "crise"

MAIORIA DAS EMPRESAS DO RAMO DECLAROU, NUM ESTUDO EFECTUADO NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2009, ESTAR EM VIAS DE AUMENTAR O SEU QUADRO DE PESSOAL EM 2010, PARTICULARMENTE DA ÁREA COMERCIAL



Oportunidade de contratar transporte e armazenamento à medida das necessidades correntes do negócio permite cortar custos e agilizar respostas por parte das empresas especialmente em época de crise

— ERIKA NUNES
— erika@jn.pt

As empresas de logística surgem, naturalmente, como parceiras estratégicas das empresas afectadas pela crise que procuram reduzir custos com manuseamento, armazenamento e transporte de mercadorias. Por isso, "a crise tem sido uma oportunidade".

A 63.^a Hiring Survey da MRI Network para Portugal, referente ao segundo semestre de 2009, revela que mais de metade (55%) das empresas do sector da Logística tem intenção de reforçar os quadros de pessoal durante este ano. Carla Fernandes, presidente da Direcção da recente Associação Portuguesa de Operadores Logísticos (APOL), confirma que "o sector tem crescido, todos os anos, na ordem dos dois dígitos percentuais".

A situação económica do país está, de facto, a beneficiar a actividade logística, encarada como forma de reduzir custos operacionais e flexibilizar as empresas.

"Em vez de investir num armazém, com custos fixos independentemente do volume de produção - às vezes, há encomendas, outras nem por isso, imaginemos - as empresas contratam uma empresa de logística e poupam imenso", refere Carla Fernandes.

A subcontratação de serviços é uma das componentes da actividade logística, precisamente porque a flexibilidade e a capacidade de resposta rápida são exigências cada vez maiores às empresas que pretendem ser competitivas. "Há empresas que optam por tratar das questões logísticas internamente, embora isso não seja, na maioria das vezes, uma opção que permita controlar melhor os custos. Todavia, em relação à contratação de empresas externas para tratar da logística, ainda há muito desconhecimento e, até, desconfiança (por falta de informação) da actividade em si", explica Carla Fernandes.

A criação da APOL, há pouco mais de um ano, visa sobretudo "dar a conhecer o sector e a actividade, não só às empresas, como aos jovens que, tendo de optar por uma profissão, também desconhecem quão aliciante pode ser trabalhar em logística".

**LOGÍSTICA EMPREGA
HOJE EM DIA PESSOAL
MAIS QUALIFICADO
PARA LIDAR COM
SISTEMAS INFORMÁTICOS
SOFISTICADOS**

A necessidade de formação é outro problema a resolver pela APOL. "Antigamente, os encarregados de armazém eram pessoas que não serviam para outras funções. A logística exige pessoal muito mais qualificado, hoje em dia, até porque traba-

ham em ambiente de bastante tecnologia e com sistemas informáticos avançados que, hoje em dia, são indispensáveis para controlar o fluxo de informação", adiantou a presidente da APOL.

As dificuldades em encontrar pessoal qualificado são também, reveladas no estudo da MRI Network, em que "no sector da Logística e Distribuição 56% afirmam ter grande dificuldade e 44% alguma dificuldade em encontrar os candidatos adequados às necessidades da empresa".

Para combater também preconceitos e receios por desconhecimento da área, cerca de 25 associados da APOL, representando "uns 90% da facturação" em logística em Portugal, prepararam-se para assinar, em Março, um Código de Boas Práticas que funcionará como "instrumento de auto-regulação com critérios que as empresas devem cumprir". ■

NÚMEROS

13 900

COLABORADORES

Era o número estimado de trabalhadores envolvidos na área da logística, em 2006, de acordo com a revista "Logística Moderna". Actualmente, deverá ser superior, segundo a APOL. A Logística, em sentido lato, contempla todas as actividades que envolvem transporte de materiais ou de informação.

11,7%

DO PIB EUROPEU

É quanto vale o sector da Logística na Europa, segundo um estudo INEGI para o IAPMEL.

446

MILHÕES DE EUROS

É o volume de facturação estimado em 2008, segundo dados da Associação Portuguesa de Operadores Logísticos.